

SMS

Atenção Primária à Saúde



Gerência da Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa (GSPI)

Equipe:

**Germana Périssé
Margareth Sgambato
Ana Mello
Izabel Reis
Andréa Rocha**

2015



A potencialidade do profissional de saúde para a mediação de conflitos intrafamiliares: a experiência do Programa Domiciliar ao Idoso

Margareth Sgambato
(membro equipe da GSPI)

Jeanne Lima
(membro da Coordenação de políticas e ações Intersetoriais)

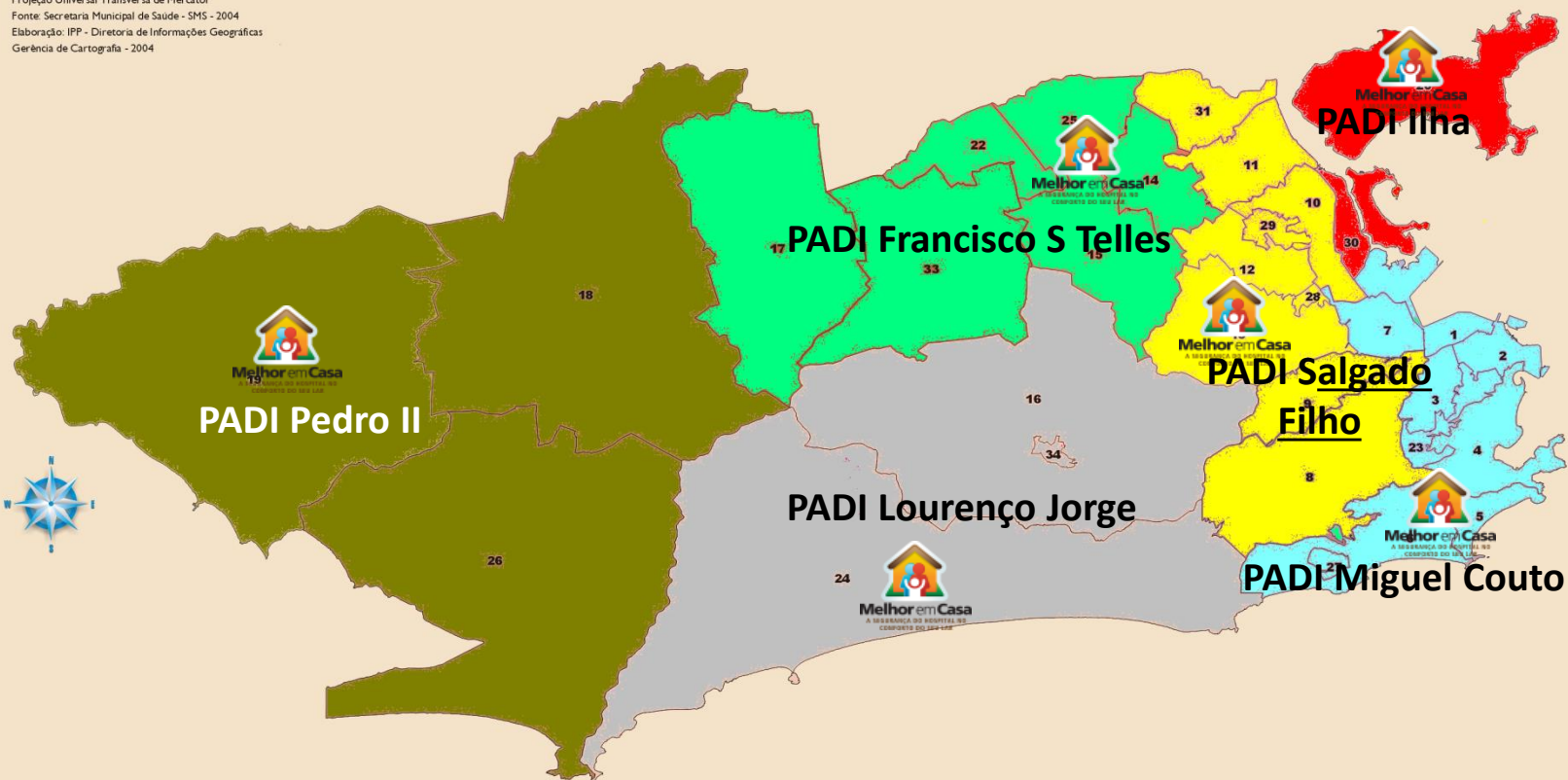
Rio de Janeiro
Abril/2015



Cobertura do Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso - PADI

Áreas de Planejamento de Saúde (AP's) e Regiões Administrativas - 2004

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
 Secretaria Municipal de Urbanismo - SMU
 Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
 Escala: 1:275.000
 Projeção Universal Transversa de Mercator
 Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SMS - 2004
 Elaboração: IPP - Diretoria de Informações Geográficas
 Gerência de Cartografia - 2004

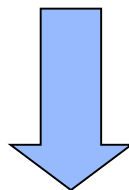


- | | | |
|------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| 1. I - Portuária | 12. XII - Inhaúma | 23. XXIII - Santa Teresa |
| 2. II - Centro | 13. XIII - Méier | 24. XXIV - Barra da Tijuca |
| 3. III - Rio Comprido | 14. XIV - Irajá | 25. XXV - Pavuna |
| 4. IV - Botafogo | 15. XV - Madureira | 26. XXVI - Guaratiba |
| 5. V - Copacabana | 16. XVI - Jacarepaguá | 27. XXVII - Rocinha |
| 6. VI - Lagoa | 17. XVII - Bangu | 28. XXVIII - Jacarezinho |
| 7. VII - São Cristóvão | 18. XVIII - Campo Grande | 29. XXIX - Complexo do Alemão |
| 8. VIII - Tijuca | 19. XIX - Santa Cruz | 30. XXX - Maré |
| 9. IX - Vila Isabel | 20. XX - Ilha do Governador | 31. XXXI - Vigário Geral |
| 10. X - Ramos | 21. XXI - Paqueta | 33. XXXIII - Realengo |
| 11. XI - Penha | 22. XXII - Anchieta | 34. XXXIV - Cidade de Deus |

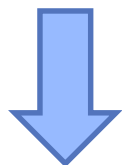
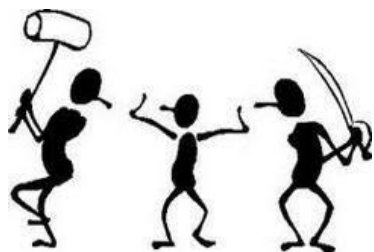
	AP 1		AP 3.3
	AP 2.1		AP 4
	AP 2.2		AP 5.1
	AP 3.1		AP 5.2
	AP 3.2		AP 5.3



Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso – PADI (Melhor em Casa)



A identificação da necessidade:
demanda dos profissionais
(conflitos intrafamiliares – como proceder?)



**Oficinas de Mediação
de Conflitos**





SUBPAV – Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde
CLCPE - Coordenação de Linha de Cuidado e Programas Especiais

Lidar com o conflito

- Conflito - opinião divergente ou maneira diferente de ver ou interpretar algum acontecimento.
- Faz parte da vida...



Todos nós temos alguma experiência na resolução de conflitos.



- Quando percebemos o conflito? Limitações....
- Informação – profissional mais seguro para atuar no contexto da violência intrafamiliar
- Possibilidade de interrupção da violência



Objetivos das oficinas

- Capacitar os profissionais do PADI para identificar situações de violência que são perpetradas contra a pessoa idosa e estabelecer respostas para o seu enfrentamento

*“Ouço e esqueço, vejo e me lembro, faço e compreendo”
(Provérbio Oriental)*



Metodologia

Metodologia participativa, os profissionais observam a sua prática, refletindo sobre uma nova perspectiva de trabalho em equipe.

Oficinas

➤ Para os Assistentes Sociais e Psicólogos, oficinas mensais (início abril de 2012 até a presente data).



Identificando outras técnicas

➤ Oficina de apresentação da metodologia da mediação no campo judicial – do curso básico de mediação (CEAD-UnB) da Escola Nacional de Mediação e Conciliação (ENAM).



Desdobramentos: projetos de intervenção para as bases

- Grupo de acolhimento, temas específicos, demanda dos familiares/cuidadores;
- Base PADI Hospital Municipal Francisco da Silva Teles.

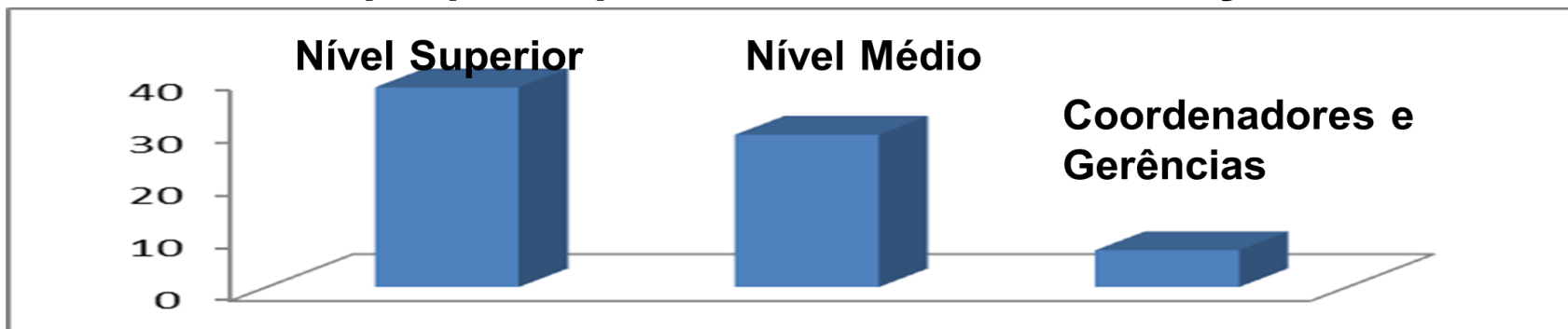
Resultados

- Fortalecimento das oficinas mensais;
- Abril de 2013, começaram as oficinas ampliadas para as bases do PADI, com a participação de todos os profissionais – já realizada em duas bases (das seis do PADI);
- Parceiros externos são convidados para complementar temas específicos, nas oficinas ampliadas das bases.



- Já participaram 100 profissionais do PADI.

Profissionais que participam das oficinas de mediação de conflitos



Nível Superior: nutricionista, fisioterapeuta, médico, assistente social, enfermeira, psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional.

Nível médio: Técnico de enfermagem, motorista, administrativo.

- Qualificação do processo de trabalho; articulação com a rede intersetorial; troca de experiências entre profissionais e equipes; identificação de situações de violência perpetradas contra a pessoa idosa; e intervenção no caso.

Considerações finais

- As oficinas têm demonstrado ser facilitadoras nas ações de intervenção dos profissionais do PADI, uma vez que, situações familiares conflituosas acabam interferindo negativamente na saúde do usuário atendido
- Atualmente, têm sido realizadas visitas de supervisão às equipes, com o objetivo de avaliar se a ferramenta está sendo divulgada e utilizada pelas mesmas
- Promover a cultura da paz baseada no exercício da cidadania e na garantia dos direitos humanos
- Multiplicar a experiência para a Estratégia de Saúde da Família, com o objetivo de qualificar a atenção à saúde



OBRIGADA.



**Contato GPI
(21) 3971-1796
gpi.smsdc@gmail.com**

